

Prefeitura assume a Prainha

JB
26/6/98 19
UC 71

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente começou ontem a ocupar a Área de Proteção Ambiental da Prainha (Zona Oeste), após quase cinco anos de disputas judiciais sobre a permuta de terrenos com a família Drault Emanny – proprietária do local – e a prefeitura. Até o fim do mês, a secretaria pretende começar a construir ali um centro de educação ambiental – o Parque Municipal Ecológico. A obra, segundo as autoridades, deverá respeitar as características da área. Segundo Patrícia Carvalho, subsecretária do Meio Ambiente, guardas já cuidam da proteção da área.

Com 1,7 milhão de metros quadrados, a Área de Proteção Ambiental da Prainha está delimitada desde que foi decidida a permuta – proposta em 1994 pelo então prefeito César Maia –, na qual os donos receberam oito terrenos de 30 mil metros localizados no Leblon (Zona Sul) e Recreio dos Bandeirantes (Zona Oeste), no valor de R\$ 5,3 milhões. A falta de acordo sobre os termos da permuta e a proibição da prefeitura da construção de espigões na Prainha pela Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S.A., de propriedade de Drault Emanny, geraram uma longa disputa judicial.

Segundo o vice-presidente da Associação de Amigos da Prainha, Márcio Simão, a questão foi resolvida há pouco mais de dois meses. “No último dia 1º de abril, as liminares foram cassadas. Não há mais impasse e a permuta foi feita”, garante. Simão e o presidente da associação, Jean Noel, que desde 1994 lutavam pela permuta, pretendem se encontrar com representantes de órgãos municipais para solicitar a construção da sede definitiva da associação no local.

Para a prefeitura, o trabalho apenas está começando. “Todo o início do projeto estava parado, dependendo da decisão. Agora, nas mãos do município, é que vamos começar a idealizar e construir o centro”, afirma Patrícia Carvalho, que acredita que o Parque Municipal Ecológico deva estar implantado daqui a seis meses.

De acordo com Patrícia, a intenção é criar um centro de educação ambiental, além de um alojamento para salva-vidas e guardas ambientais. A Área de Proteção Ambiental da Prainha é composta por Mata Atlântica secundária e restinga e nela são encontradas espécies como algodoiros-da-praia, figueiras, pitangueiras e bromélias. Os frequentadores dos 3,5 quilômetros de extensão da Prainha serão os maiores beneficiados com os programas de educação ambiental.